


[Home](#)
[Busca Avançada](#)
[Normas de Publicação](#)
[Assinaturas](#)

Dados das Publicações
 Expediente
 Quem somos
 Publicidade
 Política de Privacidade

Copyright
 Moreira Jr Editora
 Proibida a reprodução
 sem autorização
 expressa



Pesquisa nacional sobre saúde, hábitos de vida, disfunção sexual e respectiva conduta médica - Projeto Avaliar

National survey on health, life style, sexual dysfunction and their management - Project Avaliar

Carmita H. N. Abdo

Professora associada do Departamento de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Coordenadora do Projeto Sexualidade (ProSex) da USP. Livre-docente em Psiquiatria pela USP.

Edson D. Moreira Jr.

Pesquisador adjunto da Fundação e Instituto Oswaldo Cruz. Coordenador do Núcleo de Epidemiologia e Estatística do Centro de Pesquisa Gonçalo Muniz. Doutor em Epidemiologia pela Universidade de Columbia - New York.

Eric R. Wroclawski

Professor regente da Disciplina de Urologia da Faculdade de Medicina do ABC. Responsável pelo Serviço de Urologia de Ensino da Faculdade de Medicina da Fundação ABC. Urologista chefe da Unidade de TX Renal do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia de São Paulo. Urologista do Hospital Israelita Albert Einstein. Presidente eleito da SBU.

João A. S. Fittipaldi

Médico obstetra e ginecologista. Gerente médico dos Laboratórios Pfizer.

Endereço para correspondência:
 Instituto de Psiquiatria do HC-FMUSP - Projeto Sexualidade (ProSex)
 R. Dr. Ovídio Pires de Campos, s/nº - 4º andar
 CEP 05403-010 - São Paulo - SP - Brasil

© Copyright Moreira Jr. Editora.
 Todos os direitos reservados.

Unitermos: sexo, sexualidade, disfunção erétil, anamnese sexual, médicos.

Untermis: sex, sexuality, erectile dysfunction, sexual history, physicians.

Sumário

Os autores apresentam três questionários (Projeto Avaliar), dois dos quais dirigidos a 6.000 médicos e outro para 120.000 pacientes do sexo masculino. O questionário para pacientes pesquisa saúde, hábitos e dificuldades sexuais. O questionário inicial para médicos investiga a conduta deles diante das queixas sexuais de seus pacientes. O questionário final avalia o grau de envolvimento e a mudança de conduta produzida nestes médicos pela experiência de responder e aplicar inventários desta natureza. Estas respostas estão sendo colhidas, após o que serão analisadas e publicadas.

Summary

The authors present three questionnaires (Projeto Avaliar), two of them directed to 6.000 physicians and the other one to 120.000 male patients. The questionnaire for patients researches health, habits and sexual problems. The first questionnaire for physicians investigates their behavior concerning their patients' sexual complaints. The final questionnaire evaluates the degree of involvement and the changes in these physician's behavior caused by answering and applying this kind of instruments. After being collected, these answers will be analyzed and published.

Numeração de páginas na revista impressa: **53 à 60**

Para tratar efetivamente as dificuldades sexuais de seus pacientes, o médico necessita desenvolver sensibilidade, tato, habilidade para deixar o paciente à vontade, linguagem apropriada, atitudes não discriminatórias, além de domínio do assunto (Dixon-Woods e cols., 2002).

As escolas médicas em geral não têm contribuído para este processo e um hiato de conhecimento faz com que freqüentemente esses profissionais relutem em iniciar uma abordagem dessa natureza (Finan, 1997; Johnson, 1995). Em contrapartida, embora os pacientes ainda demonstrem desconforto em expor seus problemas sexuais, tanto aqui como em países do primeiro mundo (Andrews, 2000), há algumas décadas, médicos de família já vêm sendo confrontados por um número crescente de solicitações de esclarecimento sobre saúde sexual (Tanner e cols., 1976).

Em função dessa demanda, no ano de 2000, fizemos um levantamento do perfil sexual do brasileiro, quando constatamos que pelo menos metade da população masculina e feminina de nosso país apresenta queixas sexuais de diversas ordens, o que torna esta questão um problema de saúde pública e uma ameaça à qualidade de vida. Especialmente a disfunção erétil se mostrou prevalente, atingindo 46,2% da população masculina brasileira (Abdo e cols., 2002), parcela esta que referiu incapacidade mínima, moderada ou completa para obter e/ou manter ereção suficiente para completar o ato sexual com satisfação.

Desta feita, intervenções se fazem necessárias, no sentido de superar esta situação.

No intuito de dimensionar o potencial e a limitação dos profissionais para lidar com o assunto, bem como conhecer a saúde e os hábitos do brasileiro portador de disfunção erétil, elaboramos três questionários, os quais vêm sendo aplicados desde o início do segundo semestre de 2002.

O primeiro deles investiga, nas diversas especialidades (Clínica Médica, Endocrinologia, Cardiologia, Geriatria, Psiquiatria, Urologia etc.), a freqüência de queixas sexuais recebidas, a forma de investigação e os procedimentos adotados por 6.000 médicos de todo o

Brasil.

O segundo questionário caracteriza o paciente do sexo masculino quanto a: características demográficas, índice internacional de função erétil, satisfação e dificuldades sexuais, anamnese sexual e tratamentos de escolha para disfunção erétil. Cada um dos 6.000 médicos terá sob sua responsabilidade 20 pacientes respondendo a essas questões.

O terceiro será respondido pelos médicos só ao final da pesquisa e refletirá o resultado da experiência vivida (resposta ao questionário inicial e aplicação de outro a dez pacientes do sexo masculino).

Este projeto foi aprovado por CEP (Comitê de Ética em Pesquisa) registrado na CONEP.

Por hora, apresentamos, na íntegra, os três questionários propostos. Terminada a fase de coleta, as respostas obtidas serão compiladas num banco de dados e devidamente analisadas, após o que divulgaremos os resultados.

Anexo I - Questionário inicial para médicos

Prezado doutor,

Esse questionário faz parte de uma pesquisa pioneira no Brasil e que irá fornecer informações importantes a respeito do comportamento do médico diante das questões de sexualidade apresentadas por seus pacientes do sexo masculino.

Agradecemos desde já sua imprescindível colaboração e garantimos sigilo em relação às suas respostas.

Não se identifique em nenhuma das páginas, para garantir o anonimato de seu questionário.

Agradecemos sua participação, ao mesmo tempo em que nos colocamos à disposição para maiores esclarecimentos. Encerrada a análise desta pesquisa, nós o colocaremos a par dos resultados.

1. Sexo: (1) Masculino
(2) Feminino

Naturalidade:

Estado:

Cidade onde trabalha:

Estado:

2. Data de nascimento: ____ / ____ / _____

3. Raça/etnia

1. () Branca

2. () Parda

3. () Negra

4. () Amarela

5. () Outra (especificar)

4. Qual é seu estado civil atual?

1. () Solteiro

2. () Casado

3. () Separado/ divorciado

4. () Viúvo

5. () Morando com a companheira

5. Formou-se em que ano?

6. Especifique sua especialidade médica:

1. () Clínica Médica

2. () Endocrinologia

3. () Cardiologia

4. () Geriatria

5. () Psiquiatria

6. () Urologia

7. () Outra (especificar)

7. Quantos pacientes do sexo masculino você costuma atender, ao todo, por semana? (incluindo consultório, clínicas, hospitais etc.) pacientes/ semana.

8. Especifique a faixa etária da maioria de seus pacientes: ____ a ____ anos.

9. Quantos destes pacientes (do sexo masculino) trazem, ESPONTANEAMENTE, queixas sobre sexualidade?

1. () Nenhum

2. () Menos de 10%

3. () De 10% a 30%

4. () De 31% a 50%

5. () Mais de 50%

10. Esse percentual mudou nos últimos quatro anos?

1. () Sim, aumentou

2. () Permaneceu inalterado

3. () Sim, diminuiu

11. Qual a faixa etária dos pacientes que estão mais preocupados com sua função sexual?

1. () Menos que 30 anos

2. () Entre 30 e 50 anos

3. () Entre 51 e 60 anos

4. () Mais de 60 anos

5. () Não sei

12. Você costuma investigar/abordar espontaneamente a função sexual de seus pacientes do sexo masculino, independentemente da dúvida/queixa que os traz ao seu consultório?

1. () Nunca

2. () Raramente

3. () Algumas vezes

4. () Frequentemente

5. () Sempre

13. Você se sente seguro, do ponto de vista médico, para ouvir e responder às dúvidas sexuais de seus pacientes do sexo masculino?

1. () Não

2. () Sim, parcialmente

3. () Sim, totalmente

14. Qual a importância que a maioria de seus pacientes dá para o problema sexual?
- Primeira/menor queixa
 - Acompanha outra queixa
 - Raramente se queixam
 - Nunca se queixam
15. Você se sente à vontade, como pessoa, durante a consulta, para ouvir e falar sobre as dificuldades sexuais de seus pacientes do sexo masculino?
- Sim
 - Nem sempre
 - Não e não me preocupo com isso
 - Não e isso me incomoda; gostaria de mudar
16. Quais as dúvidas/queixas sexuais mais frequentes de seus pacientes do sexo masculino? Numere de 1 (para a mais frequente) a 6 (para a menos frequente)
- Disfunção erétil
 - Falta de desejo sexual
 - Anorgasmia (ausência de orgasmo)
 - Ejaculação precoce
 - Tamanho do pênis
 - Outra. Qual? _____
17. Você se considera apto(a) a tratar:
- NÃO SIM
- Disfunção erétil (1) (2)
- Falta de desejo sexual (1) (2)
- Anorgasmia (ausência de orgasmo) (1) (2)
- Ejaculação precoce (1) (2)
- Tamanho do pênis (1) (2)
18. Das opções acima, você se sente mais apto a tratar:
- _____
19. Na sua opinião, dificuldades sexuais masculinas devem ser tratadas por:
- Só urologista/só andrologista
 - Só psiquiatra
 - Só psicólogo
 - Médico de qualquer especialidade
 - Outro(s). Qual(is) ? _____
20. Que tipo de paciente é mais complicado de se atender?
- Paciente com câncer
 - Paciente com doença crônica incapacitante
 - Paciente portador de deficiência (física e/ou mental)
 - Paciente terminal
 - Paciente com disfunção erétil
 - Outro. Qual? _____
21. Na sua opinião, qual a importância da potência sexual para a qualidade de vida do paciente do sexo masculino?
- Nenhuma
 - Pequena
 - Média
 - Grande
 - Não avaliei
22. Você costuma orientar a(o) parceira(o) do seu paciente em tratamento de disfunção erétil?
- Não, porque não tenho tempo
 - Não, porque meu paciente não aceita
 - Não, porque não é importante
 - Não, mas encaminho para outro profissional
 - Não trato disfunção erétil
 - Sim, porque acho importante
23. Na sua experiência, qual a proporção de pacientes portadores de disfunção erétil que revelam a(o) parceira(o) que estão buscando tratamento?
- Só a minoria revela
 - A maioria revela
 - Metade revela
 - Não sei
 - Não trato disfunção erétil
24. Na sua opinião, qual a influência da(o) parceira(o) no desempenho sexual do homem?
- Nenhuma
 - Sempre pequena
 - Sempre significativa
 - Variável de homem para homem
 - Não sei
25. Se você pudesse escolher, como se conduziria diante dos pacientes com disfunção erétil que o procuram?
- Eu mesmo trataria
 - Encaminharia para o especialista
 - Não valorizaria a queixa
 - Não sei
26. SINCERAMENTE, qual tem sido o seu procedimento usual, diante das queixas sexuais de seu paciente do sexo masculino? (Pode assinalar mais de uma alternativa)
- Tento mudar de assunto
 - Ouço tranqüilo, mas não sei o que fazer
 - Desconverso, como se não tivesse ouvido
 - Fico envergonhado, sem graça, sem ação
 - Fico impaciente, apressado e abrevio o atendimento
 - Expresso claramente que não gostei do assunto
 - Faço uma brincadeira, para aliviar o clima
 - Minimizo o problema, dizendo que "não é nada", "acontece"
 - Ouço e oriento
 - Faço a prescrição necessária
 - Nenhuma das anteriores
27. Caso você tenha dificuldade em atender queixas sexuais masculinas, esta dificuldade se deve a (pode marcar mais de uma alternativa):

1. () Falta de tempo na consulta
2. () Falta de conhecimento específico para esse atendimento
3. () Não considero o assunto relevante para a saúde e a vida do paciente
4. () Escassez de recursos terapêuticos suficientes e apropriados no mercado
5. () Inibição pessoal
6. () Não tenho esta dificuldade
7. () Outra. Qual? _____

28. Você costuma receber pacientes do sexo feminino, queixando-se da função sexual de seus parceiros?

1. () Sim e chamo o parceiro para uma consulta
2. () Sim e encaminho o parceiro para o especialista
3. () Sim e me limito a ouvir o queixume
4. () Não costumo receber esse tipo de queixa
5. () Raramente ou nunca atendo mulheres
6. () Outra. Especifique: _____

Anexo II - Questionário para pacientes

Você foi escolhido para fazer parte da maior pesquisa científica já realizada sobre disfunção erétil no Brasil. Ela irá fornecer informações importantes sobre esse assunto em mais de sessenta mil brasileiros. Agradecemos desde já sua valiosa colaboração e garantimos sigilo em relação às suas informações.

Não há resposta CERTA ou ERRADA, fique, portanto, à vontade para responder o que, de fato, ocorre com você. Lembre-se que este questionário é confidencial. Seus dados serão usados somente para os objetivos da pesquisa e analisados juntamente com os dos outros participantes, sem identificá-lo.

Muito obrigado por sua participação!

SEÇÃO A: INFORMAÇÕES PESSOAIS

A1. Data de nascimento (dia/ mês/ ano) : ____ / ____ / ____

Natural de: _____

Estado: _____

A2. Raça/etnia

1. () Branca
2. () Parda
3. () Negra
4. () Amarela
5. () Outra (especificar) _____

A3. Qual é seu estado civil atual?

1. () Solteiro
2. () Casado
3. () Separado/ divorciado
4. () Viúvo
5. () Morando com a companheira

A4. Qual o seu grau de instrução:

1. () Não sabe ler e escrever
2. () 1º Grau incompleto
3. () 1º Grau completo
4. () 2º Grau incompleto
5. () 2º Grau completo
6. () Superior incompleto
7. () Superior completo

A5. Qual é sua religião?

1. () Católica
2. () Evangélica
3. () Protestante
4. () Espírita/ kardecista
5. () Nenhuma (ateu)
6. () Outra (especificar) _____

A6. Qual é sua situação no momento?

1. () Trabalha período integral ou meio-período
2. () Aposentado
3. () Desempregado (involuntário)
4. () Desempregado devido à doença ou defeito físico

SEÇÃO B: DADOS RELACIONADOS À SAÚDE

B1. Qual é a sua altura? metro e centímetros

B2. Qual é o seu peso? , kg

B3. Pressão arterial: X mmHg

B4. Tem alguma dosagem de colesterol nos últimos 12 meses?

1. () NÃO
 2. () SIM (Anotar a mais recente) Total: _____ mg/d
- HDL: _____ mg/dl
LDL: _____ mg/dl

B5. Você tem algum desses problemas?

Está em Idade quando foi tratamento? diagnosticado:

1. () Diabetes (S) (N) anos
2. () Hipertensão (S) (N) anos
3. () Doença do coração (S) (N) anos
4. () Colesterol alto (S) (N) anos
5. () Depressão (S) (N) anos

6. () Hipertrofia benigna da próstata (S) (N) anos

7. () Câncer de próstata (S) (N) anos

B6. Você já fez alguma cirurgia devido a problema de próstata?

1. () NÃO

2. () SIM à Que tipo de cirurgia?

2.1. () Laparotomia

2.2. () Cirurgia endoscópica

B7. Você fuma?

1. () NÃO, nunca fumei.

2. () NÃO, mas já fumei. Qtos. cigarros por dia?

Idade que iniciou: ____ cig./dia

Idade que parou: ____ cig./dia

3. () SIM, fumo. Idade que iniciou: ____ cig./dia

B8. Habitualmente, você consome algum tipo de bebida alcoólica?

1. () NÃO

2. () SIM à Aproximadamente quanto(a)s ...

... cervejas? _____/semana

... copos de vinho? _____/semana

... drinks de bebida destilada? _____/semana

B9. Comparado a outras pessoas de sua idade, você. diria que seu nível de atividade física e exercício é?

1. () Mais alto que a maioria das pessoas

2. () Igual A maioria das pessoas

3. () Menor que a maioria das pessoas

SEÇÃO C: DADOS PESSOAIS

C1. Em uma escala de um a cinco, qual é seu grau de satisfação com sua vida sexual?

1. () Muito satisfeito

2. () Satisfeito

3. () Nem satisfeito, nem insatisfeito

4. () Insatisfeito

5. () Muito insatisfeito

C2. Em uma escala de um a cinco, qual é o grau de satisfação que você acha que sua (s) parceira (s) tem com o relacionamento sexual?

1. () Muito satisfeita

2. () Satisfeita

3. () Nem satisfeita, nem insatisfeita

4. () Insatisfeita

5. () Muito insatisfeita

C3. Se você tivesse que passar o resto de sua vida com sua função sexual do modo como ela se encontra hoje, como você se sentiria?

1. () Muito satisfeito

2. () Satisfeito

3. () Nem satisfeito, nem insatisfeito

4. () Insatisfeito

5. () Muito insatisfeito

Até que ponto você concorda ou discorda de cada uma das afirmações abaixo? Lembre-se que não há resposta certa ou errada. Dê a sua opinião sincera. [FAVOR, LER TODAS AS OPÇÕES]

Concorda totalmente em parte concorda, em parte totalmente
Concorda nem discorda nem discorda

C4. Não existe tratamento

que funcione para a

impotência (1) (2) (3) (4) (5)

C5. De um modo geral

tratamentos para a impotência

são perigosos para a saúde (1) (2) (3) (4) (5)

C6. A impotência afeta

muito a qualidade de

vida do casal (1) (2) (3) (4) (5)

C7. Pessoas mais velhas já

não desejam mais fazer sexo (1) (2) (3) (4) (5)

C8. Pessoas mais velhas já

não fazem mais sexo (1) (2) (3) (4) (5)

C9. Na sua opinião, ter dificuldade de ereção afetaria alguns dos seguintes aspectos da sua vida?

Afetaria Mais ou Não

muito menos afetaria

Seu relacionamento com sua parceira (1) (2) (3)

Sua auto-estima (1) (2) (3)

Seu relacionamento com outros membros

da família (1) (2) (3)

Seu rendimento no trabalho (1) (2) (3)

C10. Se tivesse dificuldades de ereção, como você se sentiria em discutir esse problema com um médico ou outro profissional?

1. () Muito à vontade

2. () À vontade

3. () Nem envergonhado, nem à vontade

4. () Envergonhado

5. () Muito envergonhado

C11. Nos últimos três anos, durante uma consulta de rotina, algum(a) médico(a) lhe perguntou sobre possíveis dificuldades sexuais sem que você tivesse comentado sobre isso primeiro?

1. () NÃO

2. () SIM

C12. Você acha que um médico deveria perguntar rotineiramente a seus pacientes sobre sua função sexual?

1. () NÃO

2. () SIM

C13. Você conhece algum tratamento para impotência sexual?

1. () NÃO
2. () SIM à Qual(is)?

- a)
b)
c)
d)

C14. Qual(is) dos seguintes tratamentos você aceitaria usar p/ tratar impotência?

(LER TODAS AS OPÇÕES)

Qual a
ordem de Já usou?
Preferência NÃO SIM

1. () Bomba à vácuo () (1) (2)
2. () Injeção no pênis () (1) (2)
3. () Comprimido intra-uretral () (1) (2)
4. () Cirurgia p/ prótese () (1) (2)
5. () Comprimido via oral () (1) (2)

ÍNDICE INTERNACIONAL DE FUNÇÃO ERÉTIL

Nos últimos 6 meses...

C15. ... como você consideraria a sua confiança em obter e manter uma ereção?

1. () Muito baixa
2. () Baixa
3. () Moderada
4. () Alta
5. () Muito alta

C16. ... quando você teve ereções com estimulação sexual, com que frequência elas foram duras o suficiente para penetrar a sua parceira?

0. () Sem atividade sexual
1. () Quase nunca ou nunca
2. () Poucas vezes (muito menos que a metade das vezes)
3. () Algumas vezes (aproximadamente a metade das vezes)
4. () A maioria das vezes (muito mais que a metade das vezes)
5. () Quase sempre ou sempre

C17. ... durante a relação sexual, com que frequência você foi capaz de manter sua ereção após ter penetrado a sua parceira?

0. () Sem atividade sexual
1. () Quase nunca ou nunca
2. () Poucas vezes (muito menos que a metade das vezes)
3. () Algumas vezes (aproximadamente a metade das vezes)
4. () A maioria das vezes (muito mais que a metade das vezes)
5. () Quase sempre ou sempre

C18.durante a relação sexual, o quanto foi difícil para você manter a sua ereção até o fim da relação?

0. () Não tentei ter relação sexual
1. () Quase nunca ou nunca
2. () Poucas vezes (muito menos que a metade das vezes)
3. () Algumas vezes (aproximadamente a metade das vezes)
4. () A maioria das vezes (muito mais que a metade das vezes)
5. () Quase sempre ou sempre

C19. ... quando você tentou ter uma relação sexual, com que frequência ela foi satisfatória para você?

0. () Sem atividade sexual
1. () Quase nunca ou nunca
2. () Poucas vezes (muito menos que a metade das vezes)
3. () Algumas vezes (aproximadamente a metade das vezes)
4. () A maioria das vezes (muito mais que a metade das vezes)
5. () Quase sempre ou sempre

C20. Utilizando as categorias a seguir, como você se descreve?

1. () sempre capaz de ter e manter uma ereção boa o suficiente para uma relação sexual
2. () geralmente capaz de ter e manter uma ereção boa o suficiente para uma relação sexual
3. () às vezes capaz de ter e manter uma ereção boa o suficiente para uma relação sexual
4. () nunca capaz de ter e manter uma ereção boa o suficiente para uma relação sexual

SOMENTE PARA QUEM TEM ALGUM GRAU DE DISFUNÇÃO ERÉTIL (RESPONDEU 2, 3 OU 4 NA QUESTÃO ANTERIOR)

C21. Você já procurou tratamento p/ sua dificuldade de ereção?

1. () NÃO
2. () SIM à Quem você consultou? (+ DE UMA RESPOSTA É ACEITÁVEL)
() Médico clínico geral
() Médico urologista/especialista
() Farmacêutico
() Outro _____

à Quanto tempo levou até você procurar tratamento médico para seu problema de ereção?

anos ou meses

C22. Durante os últimos 12 meses, você fez alguma das seguintes ações para conseguir ajuda para a dificuldade de ereção? (MARCAR UMA OPÇÃO PARA CADA FATO ABAIXO)

NÃO SIM

- Procurou informação em livros ou revistas (1) (2)
· Procurou informação na Internet (1) (2)
· Tomou medicamento sem prescrição médica (1) (2)
· Tomou medicamento com prescrição médica (1) (2)
· Ligou para um telefone de ajuda ou informação (1) (2)
· Conversou com sua parceira (1) (2)

- Conversou com familiares ou amigos (1) (2)
- Conversou com um farmacêutico ou balconista (1) (2)
- Conversou com um conselheiro religioso (1) (2)
- Conversou com um(a) sexólogo(a) (1) (2)
- Conversou com um psiquiatra ou psicólogo (1) (2)
- Falou com um médico (não psiquiatra) (1) (2)
- Outros - favor especificar: _____ (1) (2)

C23. (RESPONDA SE NÃO FALOU COM UM MÉDICO NA ANTERIOR.) Por que você não falou com um médico a respeito da disfunção erétil?

(MARCAR UMA OPÇÃO PARA CADA FATO ABAIXO)

NÃO SIM

- Não achei que era muito sério (1) (2)
- Achei que isto era normal da idade (1) (2)
- Eu não achei que um médico poderia fazer muito para me ajudar (1) (2)
- Eu não me sentiria à vontade para falar com um médico (1) (2)
- Não pensei que um médico fosse se sentir à vontade para discutir problemas sexuais (1) (2)
- Eu estou bem do modo como estou (1) (2)
- Eu estava esperando para ver se o problema desapareceria (1) (2)
- Estava preocupado c/ a possibilidade do médico achar alguma coisa séria/grave comigo (1) (2)
- Não pensei que fosse um problema médico (1) (2)
- Outros - favor especificar: _____ (1) (2)

Anexo III - Questionário final para médicos

Prezado Doutor,

Tendo já respondido ao seu QUESTIONÁRIO INICIAL e já aplicado aos seus pacientes a respectiva PESQUISA, solicitamos que, agora (e não antes disso), responda às questões seguintes.

Por gentileza, não se identifique em nenhuma das páginas, para garantir o anonimato de suas respostas.

Agradecemos, mais uma vez, sua participação e nos colocamos à disposição para esclarecimentos.

Encerrado este estudo, nós o colocaremos a par dos resultados.

Q1. A sua participação no presente estudo foi para você (marque quantas alternativas quiser):

1. () Indiferente
2. () Instigante
3. () Cansativa
4. () Educativa
5. () Fora da realidade do atendimento possível
6. () Outra. Especifique: _____

Q2. O(s) ponto(s) positivo(s) da sua participação neste estudo foram (marque quantas alternativas quiser):

1. () Contato mais franco e produtivo com seus pacientes
2. () Melhor entendimento sobre disfunção erétil
3. () Melhor entendimento sobre função erétil x saúde psíquica
4. () Melhor entendimento sobre função erétil x saúde física
5. () Aumento do interesse pelo tema
6. () Não houve ponto(s) positivo(s) relevante(s)
7. () Outro. Especifique: _____

Q3. Selecione uma a três questões que mais chamaram a sua atenção no QUESTIONÁRIO INICIAL PARA MÉDICOS:

(), (), ().

Q4. Selecione uma a três questões que mais o incomodaram no QUESTIONÁRIO INICIAL PARA MÉDICOS:

(), (), ().

Q5. Selecione uma a três questões que você achou mais interessante (s) no QUESTIONÁRIO PARA PACIENTES:

(), (), ().

Q6. SINCERAMENTE, o(s) ponto(s) negativo(s) de sua participação neste estudo foram (marque quantas alternativas quiser):

1. () O tempo dispendido
2. () A natureza do tema (sexo, desempenho sexual, intimidade)
3. () Deparar-se com sua inexperiência neste assunto
4. () A irrelevância do tema para sua atividade profissional
5. () Não houve ponto(s) negativo(s) relevante(s)
6. Outro. Especifique: _____

Q7. Após ter participado desse estudo, você diria que sua atitude diante das queixas de disfunção erétil de seus pacientes e/ou das (os) respectivas(os) parceiras(os):

1. () Não mudou (continuo sentindo-me pouco apto)
2. () Mudou ligeiramente (estou mais confiante e dou abertura)
3. () Mudou significativamente (investigo e me interesso mais)
4. () Não mudou (eu já tinha uma atitude efetiva)
5. () Outra. Especifique: _____

Q8. Como você se sentiu ao fazer perguntas aos seus pacientes sobre função sexual?

1. () Muito constrangido
2. () Constrangido
3. () Nem constrangido, nem à vontade
4. () À vontade
5. () Muito à vontade

Q9. De um modo geral, qual a receptividade dos pacientes para as perguntas sobre função sexual?

1. () Muito boa
2. () Boa
3. () Nem boa, nem ruim
4. () Ruim
5. () Muito ruim

Até que ponto você concorda ou discorda de cada uma das afirmações abaixo? Lembre-se que não há resposta certa ou errada. Dê a sua opinião sincera.

(FAVOR, LER TODAS AS OPÇÕES)

Concorda totalmente
Concorda em parte
Concorda, em parte
Discorda totalmente
Discorda em parte
Discorda

Q10. Conversar com os pacientes sobre sexualidade foi mais fácil do que eu pensava (1) (2) (3) (4) (5)

Q11. Os pacientes não aceitam bem perguntas sobre sexualidade (1) (2) (3) (4) (5)

Q12. Disfunção sexual é um problema mais freqüente do que eu pensava (1) (2) (3) (4) (5)

Q13. Questões sobre a função sexual devem fazer parte da anamnese de todos pacientes (1) (2) (3) (4) (5)

Q14. Disfunção sexual só deve ser investigada se o paciente fizer a queixa espontaneamente (1) (2) (3) (4) (5)

Q15. De que tipo de atividade você participaria, para melhor se habilitar no atendimento às queixas sexuais de seu paciente? (Marque uma única alternativa)

1. () palestras (à noite, durante a semana)
2. () congressos
3. () leituras especializadas (livros, apostilas, revistas)
4. () sites interativos (perguntas dirigidas a especialistas)
5. () cursos de fim de semana
6. () não participaria, porque não tenho necessidade
7. () não participaria, porque não me interessa pelo assunto
8. () Outra. Qual? _____

Bibliografia

1. Dixon-Woods, M; Regan, J; Robertson, N; Yong, B; Cordle, C; Tobin, M - Teaching and learning about human sexuality in undergraduate medical education. Med. Educ. 2002 May; 36(5): 432-440.
2. Finan, SL - Promoting healthy sexuality: guidelines for early through older adulthood. Nurse Pract 1997 Dec; 22(12): 54-6, 59-60, 63-4.
3. Johnson, D - Sexuality and the psyche. Rust Fam Physician 1995 May; 24(5): 785-789.
4. Tanner, LA; Hoff, R; Carmichael, LP - Teaching sex education and counseling for the primary physician. South Med J 1976 Dec; 69(12): 1591-4.
5. Abdo, CHN; Oliveira Jr., WM; Moreira Jr., ED; Fittipaldi, JAS - Perfil Sexual da População Brasileira: resultados do Estudo do Comportamento Sexual (ECOS) do Brasileiro. Rev Bras Med 2002; 59(4): 250-257.